



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da Economia Gerada pelo Centro de Referência da Doença de Crohn
Autor	ANELISE DE LIMA TRINDADE
Orientador	PAULO DORNELLES PICON

Título: Avaliação da Economia Gerada pelo Centro de Referência da Doença de Crohn
Autores: Anelise de Lima Trindade e Camila Blos Ribeiro
Orientador: Paulo Dornelles Picon
IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória intestinal de etiologia desconhecida que atinge principalmente jovens na faixa etária de 15 a 30 anos. Existem diversos medicamentos utilizados para o seu tratamento, entre eles os medicamentos biológicos. Esses medicamentos são de alto custo e demandam uma maior vigilância e acompanhamento. Nesse sentido, em 2007 foi criado o Centro de Referência para esta doença (CR-Crohn), que é uma parceria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES-RS), que visa o acompanhamento especializado, a dispensação de medicamentos biológicos e a monitorização dos pacientes. O ambulatório do CR-Crohn ocorre semanalmente no Hospital Dia do HCPA, onde são realizadas as infusões do medicamento infliximabe e a dispensação do medicamento adalimumabe, ambos provenientes do Ministério da Saúde, através da SES-RS. Uma vez que a dose do infliximabe é de 5mg/Kg e as infusões ocorrem no mesmo dia, é possível realizar um compartilhamento de doses entre os pacientes de acordo com o peso dos mesmos no dia da infusão. O objetivo deste estudo foi descrever o número de atendimentos prestados aos usuários de infliximabe e a economia gerada pelo CR-Crohn. Os dados foram oriundos das fichas de infusões realizadas no período de agosto de 2015 a maio de 2016. Na ficha de infusão consta a data da infusão, o nome dos pacientes agendados, os pesos, verificados no dia da infusão, as doses administradas e o total da economia gerada. Segundo o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, após a dose de indução (semana 0, 2 e 6), os pacientes devem realizar as doses de manutenção a cada 8 semanas. No período analisado, 582 infusões foram realizadas e 2048 frascos de infliximabe foram utilizados. A economia de infliximabe neste período foi de 235 frascos. Cada frasco custa, em média, R\$1.000,00 para o sistema público, portanto o CR-Crohn gerou uma economia de R\$ 235.000,00 durante os 10 meses analisados. As atividades exercidas pelo CR-Crohn são de extrema importância tanto para os pacientes, que se beneficiam com um tratamento especializado, quanto para os órgãos públicos, pois proporcionam economia significativa, sem alterar a eficácia e efetividade do tratamento dos portadores da DC.